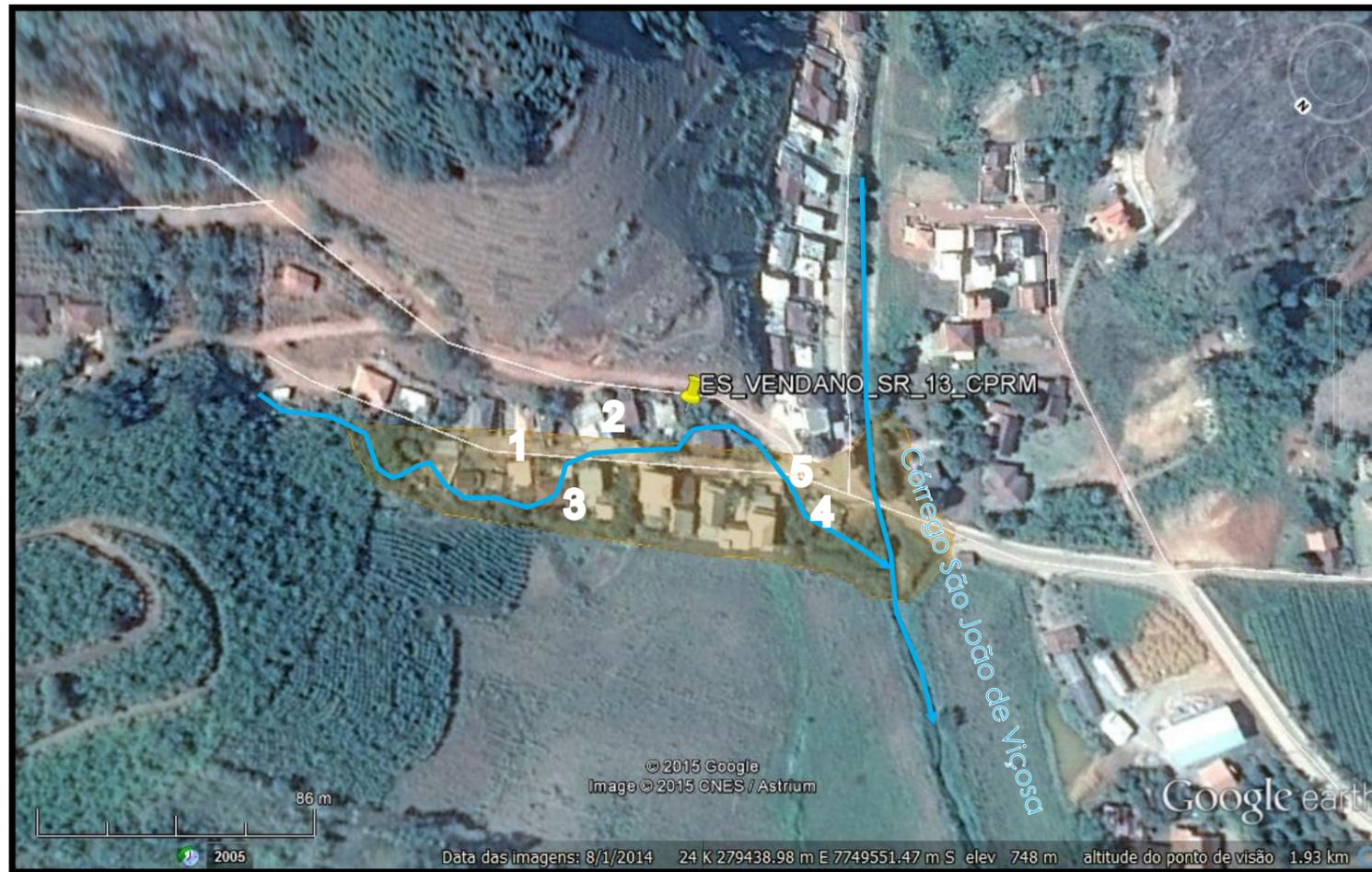


Venda Nova do Imigrante - Espírito Santo Setembro 2015

ES_VENDANO_SR_13_CPRM
Córrego São João de Viçosa - Bairro Tapera
UTM 24 K 279451 E 7749550 S (SIRGAS 2000)



Descrição: Setor de risco de inundação localizado no bairro Tapera, no Córrego São João de Viçosa (Foto 1). Foi relatado pelos moradores que a altura da água chegou entre 1,0 a 1,5m de altura no último evento de inundação de 2013. Trata-se de área de várzea do córrego, com o encontro de duas drenagens, cuja ocupação por moradias instaladas nas margens (Foto 2) afeta a dinâmica hídrica dos cursos d'água. No local foi observado o lançamento diretamente nas margens e calha do córrego de águas servidas e/ou esgoto (Figura 3). O córrego neste trecho apresenta-se assoreado (Figuras 4 e 5) o que dificulta a vazão em períodos de chuvas intensas e pode acarretar em inundações mais severas pelo tempo de escoamento maior.

Tipologia do Processo: Inundação (Instalado)
Grau de Risco: Alto - R3

Quantidade de imóveis em risco: 20
Quantidade aproximada de pessoas em risco: 80

Sugestões de Intervenções

- Verificação das estruturas das moradias (Engº Civil/Geotécnico) e de suas fundações devido à precariedade de algumas observadas no local e, caso necessário, executar obras de contenção e/ou a remoção das moradias, que tiverem sinais de movimentação, tais como, trincas nas paredes, fundações e demais estruturas, de acordo com análises e estudos de custo/benefício a serem realizados pelo município;
- Obras de melhorias na infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais para aumentar a velocidade de escoamento das águas para fora da área de inundação, com sistemas de coleta de esgoto separados;
- Monitoramento constante de cicatrizes e trincas nas moradias e terreno dos taludes marginais onde estejam apoiadas residências sujeitas a solapamento de margem de córrego (erosão com queda da margem) e inundação;
- Conscientização da população sobre os riscos de construções feitas de forma incorreta, em áreas de várzea, sem técnica adequada e sobre as áreas de risco do município;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco - fiscalização eficiente e constante nestas áreas;
- Revisão e inclusão das áreas de risco no Plano Diretor Municipal;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil;
- Instalação de pluviômetros e réguas de medidas para monitoramento e alerta em pontos estratégicos do córrego;
- Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência.

As informações contidas nesta prancha baseiam-se exclusivamente em observações de campo, em análises qualitativas e em deduções lógicas. Portanto, estudos geotécnicos / hidrológicos devem ser contratados para a delimitação precisa do setor de risco geológico, assim como, para a obtenção de soluções técnicas adequadas.

EQUIPE TÉCNICA

Andrea Fregolente Lazaretti (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)
Geólogos - Pesquisadores em Geociências